

# Fernando Pessoa – Andei léguas de sombra

Andei léguas de sombra  
Dentro em meu pensamento.  
Floresceu às avessas  
Meu ócio com sem-nexo,  
E apagaram-se as lâmpadas  
Na alcova cambaleante.

Tudo prestes se volve  
Um deserto macio Visto pelo meu tato  
Dos veludos da alcova, Não pela minha vista.  
Há um oásis no Incerto E, como uma suspeita  
De luz por não-há-frinchas,  
Passa uma caravana.

Esquece-me de súbito  
Como é o espaço, e o tempo  
Em vez de horizontal  
É vertical.

**Fernando Pessoa, Cancioneiro**